



# A PRINCESA E A ERVILHA

HANS CHRISTIAN ANDERSEN

# **A PRINCESA E A ERVILHA**

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

**INSTITUTO LpC  
1º EDIÇÃO - 2020**

ERA UMA VEZ UM PRÍNCIPE QUE VIAJOU PELO MUNDO INTEIRO À PROCURA DA PRINCESA IDEAL PARA SE CASAR.

TINHA DE SER LINDA E DE SANGUE AZUL, UMA VERDADEIRA PRINCESA



MAS DEPOIS DE MUITOS MESES A VIAJAR DE PAÍS EM PAÍS, O PRÍNCIPE VOLTOU PARA O SEU REINO, MUITO TRISTE E ABATIDO POIS NÃO TINHA CONSEGUIDO ENCONTRAR A PRINCESA QUE SE TORNARIA SUA MULHER.



NUMA NOITE FRIA E ESCURA DE INVERNO, QUANDO O PRÍNCIPE JÁ PENSAVA SER IMPOSSÍVEL CASAR COM UMA PRINCESA, HOUEVE UMA TERRÍVEL TEMPESTADE.



NO MEIO DA TEMPESTADE, ALGUÉM BATEU À PORTA DO CASTELO.

O VELHO REI INTRIGADO FOI ABRIR A PORTA. QUAL NÃO FOI A SUA SURPRESA AO VER UMA BELA MENINA COMPLETAMENTE MOLHADA DA CABEÇA AOS PÉS.



A MENINA DISSE: “PODEREI PASSAR A NOITE AQUI NO SEU CASTELO, SENHOR? FUI SURPREENDIDA PELA TEMPESTADE ENQUANTO VIAJA JÁ DE VOLTA PARA O MEU REINO. ESTOU COM FOME E FRIO E NÃO TENHO ONDE FICAR...”.

O REI DESCONFIADO PERGUNTOU: SOIS UMA PRINCESA? A PRINCESA RESPONDEU TIMIDAMENTE: “SIM, SENHOR”.

“ENTÃO ENTRAÍ, POIS SERIA IMPERDOÁVEL DA MINHA PARTE DEIXAR-VOS LÁ FORA NUMA NOITE COMO ESTA!” RESPONDEU O REI, NÃO MUITO CONVENCIDO DE SE TRATAR MESMO DE UMA PRINCESA.



ENQUANTO A PRINCESA SE SECAVA E MUDAVA DE ROUPA, O REI INFORMOU A RAINHA DAQUELA VISITA INESPERADA.

A RAINHA PÔS-SE A PENSAR E, COM UM SORRISO MATREIRO, DISSE “VAMOS JÁ DESCOBRIR SE SE TRATA DE UMA VERDADEIRA PRINCESA OU NÃO...”.



A RAINHA SUBIU AO QUARTO DE HÓSPEDES ONDE IA FICAR A PRINCESA E, SEM NINGUÉM VER, TIROU A ROUPA DE CAMA E COLOCOU POR BAIXO DO COLCHÃO UMA ERVILHA.



DE SEGUIDA COLOCOU POR CIMA DA CAMA MAIS VINTE COLCHÕES E EDREDÕES E, FINALMENTE, A ROUPA DE CAMA.

ENTÃO, DESCEU A ESCADARIA E DIRIGIU-SE À PRINCESA, APRESENTANDO-SE, E DIZENDO AMAVELMENTE: JÁ PODE SUBIR E DESCANSAR. AMANHÃ FALAREMOS COM MAIS CALMA SOBRE A MENINA E O SEU REINO...

A PRINCESA SUBIU E DEITOU-SE NAQUELA CAMA ESTRANHA QUE MAIS PARECIA UMA MONTANHA!



NA MANHÃ SEGUINTE, A PRINCESA DESCEU PARA TOMAR O PEQUENO ALMOÇO. O REI E A RAINHA JÁ ESTAVAM SENTADOS À MESA. A PRINCESA SAUDOU OS REIS E SENTOU-SE. ENTÃO A RAINHA PERGUNTOU: COMO PASSOU A NOITE, PRINCESA?



A PRINCESA RESPONDEU: “OH, A VERDADE É QUE NÃO CONSEGUI DORMIR NADA NAQUELA CAMA TÃO INCÔMODA... SENTI QUALQUER COISA NO COLCHÃO QUE ME INCOMODOU TODA A NOITE E DEIXOU O MEU CORPO TODO DORIDO!

O REI LEVANTOU-SE E, MUITO OFENDIDO, EXCLAMOU: “IMPOSSÍVEL! NUNCA NENHUM CONVIDADO SE QUEIXOU DOS NOSSOS EXCELENTES COLCHÕES DE PENAS!

MAS A RAINHA INTERROMPE-O E DISSE COM UM SORRISO: “PODE SIM!” E EXPLICOU AO REI O QUE TINHA FEITO PARA VER SE REALMENTE SE TRATAVA DE UMA PRINCESA OU ALGUÉM A QUERER ENGANÁ-LOS.



A RAINHA LEVANTOU-SE E DISSE A TODOS:” SÓ UMA VERDADEIRA PRINCESA COM UMA PELE TÃO SENSÍVEL E DELICADA É CAPAZ DE SENTIR O INCÓMODO DE UMA ERVILHA ATRAVÉS DE VINTE COLCHÕES E EDREDÕES!”.

O REI E A RAINHA APRESENTARAM A PRINCESA AO SEU FILHO O PRÍNCIPE E ELE, MAL A VIU, FICOU LOGO PERDIDO DE AMORES.

AO FIM DE ALGUNS DIAS, O PRÍNCIPE CASOU COM A PRINCESA, COM A CERTEZA DE TER ENCONTRADO FINALMENTE UMA PRINCESA VERDADEIRA QUE HÁ TANTO TEMPO PROCURAVA.



A PARTIR DAQUELE DIA, A ERVILHA PASSOU A FAZER PARTE DAS JOIAS DA COROA, PARA QUE TODOS SE LEMBRASSEM DA HISTÓRIA DA PRINCESA ERVILHA.

